

CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO – A BUSCA POR INFORMAÇÃO NA INTERNET

Gean Pereira (geanppinho@outlook.com)

Desde o início de nossa criação e evolução, sempre houve a necessidade de aprender e ensinar coisas novas. A todo o momento deparamo-nos com novos aprendizados que são muito mais que úteis para nossa formação pessoal e profissional na atualidade. No campo educacional, esta atividade de conhecimento é elevada a um nível ainda maior, pois os professores são uns dos maiores responsáveis pelo que um determinado indivíduo vai aprender. Por isso, preocupamo-nos em saber como o aluno recebe as informações, pois, para ele, a extensa etapa de estudos pode ser responsável pelo que vier a acontecer em sua vida futura. Tendo isso em vista, esforçamo-nos para tentar entender como está sendo o processo de formação de professores nos dias de hoje, em relação aos avanços tecnológicos presentes em nosso dia-a-dia e que estão cada vez mais sendo inseridos no meio escolar em várias instituições. Nesta pesquisa, empenhamo-nos para saber como os professores em formação do curso de Letras (UFGD) buscam por informação em rede. O objetivo é investigar o Letramento Informacional Digital (LID), de dois alunos do primeiro ano do curso de Letras da UFGD. O foco está em investigar como estes acadêmicos lidam com a busca de informação. A metodologia, portanto, é de Estudo de Caso. Os detalhes de cada modo de busca, recuperados por um programa computacional, são reveladores do processo de busca e nos possibilitam compreender melhor outros casos. Participaram da pesquisa 12 alunos do primeiro ano de Letras. Destes, dois casos chamaram a atenção, devido a um fato intrigante: a discrepante diferença entre o número de abas que utilizam para realizar a busca em rede: um deles, duas (02) abas, e o outro, doze (12). Os resultados levam a reflexões sobre as práticas de letramento digital e sua relação com os caminhos que seriam mais eficientes para a busca de informação.